O PROTAGONISMO FEMININO NO MUNDO HISPÂNICO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE ESPANHOL

Sidielson Rodrigues da Silva[1]
Fernando Barbosa da Silva[2]

RESUMO

O presente trabalho busca apresentar o protagonismo da figura feminina no mundo hispânico bem como discutir a utilização dessas personalidades como recurso didático no ensino da língua espanhola. No ensino do espanhol, o discurso a cerca dessas figuras que marcaram a história e cultura em suas épocas, fortalece a abordagem de aspectos culturais no ensino de línguas estrangeiras constituindo um elemento fundamental para a construção de uma aprendizagem crítica e contextualizada, que pode contribuir significativamente com a ampliação do repertório sociocultural dos estudantes, além de possibilitar reflexões sobre temas como identidade, política, arte, resistência e empoderamento feminino. Para fundamentar essa discussão, utilizamos autores como lobo (2019) que aborda a importância de conhecer e discutir a produção e atuação de mulheres na cultura latino-americana, ampliando a compreensão de experiências sociais e culturais. A partir de análise das relevantes trajetórias de mulheres como Frida Kahlo, Eva Perón, Mercedes Sosa, Victoria Santa Cruz e Sor Juana Inés de la Cruz, discute-se como suas vidas, obras, atuações e produções podem ser aplicadas em práticas pedagógicas voltadas ao ensino da língua espanhola. Como ponto de partida para essa reflexão, considera-se a experiência de um minicurso desenvolvido com graduandos do curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, no qual foram exploradas diferentes manifestações culturais associadas a essas figuras. Os resultados apontam que a inserção dessas personalidades no contexto educativo favorece a integração entre língua e cultura, promovendo discussões críticas sobre a participação feminina na história e na cultura hispânica, além de contribuir para uma formação docente mais sensível às questões sociais e culturais presentes no universo latino-americano.

Palavras-chave: ensino de espanhol; cultura hispânica; protagonismo feminino; práticas pedagógicas.

[1] Graduado em Licenciatura em Letras Espanhol, pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. E-mail: sidielsonrodrigues@gmail.com;

[2] Graduado em Licenciatura em Letras – Espanhol, pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), especialista em Linguagens, suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho pelo Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal do Piauí (UFPI), mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores (PPGFP/UEPB), pesquisador do Grupo de Pesquisa de História Cultura e Ensino do CNPQ, atua nas áreas de Ensino de Língua Espanhola como Língua Estrangeira (LE), Linguística Aplicada e Estudos Culturais. E-mail: professor.fernando.barbosa.silva@gmail.com

INTRODUÇÃO

O ensino de espanhol como língua estrangeira pode ultrapassar uma abordagem centrada exclusivamente em conteúdos linguísticos quando incorpora aspectos históricos e culturais relacionados aos contextos em que a língua é utilizada. A integração entre língua e cultura permite que os estudantes não apenas aprendam estruturas e vocabulário, mas também ampliem sua compreensão sobre as experiências sociais, as produções artísticas e as diferentes formas de participação na vida pública.

Nesse contexto, o protagonismo feminino no mundo hispânico constitui uma possibilidade pedagógica para discutir a presença e a atuação das mulheres na história e na cultura latino-americana. As trajetórias de Frida Kahlo, Eva Perón, Mercedes Sosa, Victoria Santa Cruz e Sor Juana Inés de la Cruz oferecem diferentes pontos de partida para abordar arte, política, música, literatura, identidade, resistência e empoderamento feminino. A escolha dessas personalidades possibilita explorar manifestações culturais variadas e refletir sobre as contribuições de mulheres que atuaram em contextos históricos e sociais distintos.

A valorização dessas trajetórias dialoga com a discussão de Lobo (1997) sobre a literatura de autoria feminina na América Latina, que contribui para pensar a importância de conhecer e discutir a produção das mulheres na cultura latino-americana. Além disso, materiais biográficos e textos sobre a atuação feminina podem servir como apoio à contextualização das personalidades selecionadas, desde que sejam utilizados de forma crítica e relacionados aos objetivos de aprendizagem.

O objetivo deste artigo é discutir as possibilidades de utilização de personalidades femininas do mundo hispânico como recursos didáticos no ensino de espanhol, considerando a integração entre conteúdos linguísticos e culturais. Como ponto de partida, considera-se a experiência de um minicurso desenvolvido com graduandos do curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no qual foram exploradas diferentes manifestações culturais relacionadas às mulheres selecionadas.

METODOLOGIA

A pesquisa apresenta caráter qualitativo e reflexivo, fundamentado na análise das trajetórias, obras, atuações e produções de mulheres de destaque no mundo hispânico. O

ponto de partida para a reflexão é a experiência de um minicurso desenvolvido com graduandos do curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no qual foram exploradas manifestações culturais associadas a Frida Kahlo, Eva Perón, Mercedes Sosa, Victoria Santa Cruz e Sor Juana Inés de la Cruz.

A discussão concentra-se nas possibilidades de utilização dessas personalidades como recursos didáticos para o ensino de espanhol, articulando língua e cultura. Para isso, considera-se a diversidade de campos em que atuaram as mulheres selecionadas e os temas que suas trajetórias podem suscitar no contexto educativo, como identidade, política, arte, resistência e empoderamento feminino. O trabalho não apresenta dados quantitativos nem resultados de instrumentos de avaliação; portanto, a análise é reflexiva e se limita às possibilidades pedagógicas indicadas pelo resumo e pela apresentação do trabalho.

A partir desse recorte, a reflexão organiza-se em torno de dois aspectos: a integração entre conteúdos linguísticos e culturais e as contribuições que a presença dessas mulheres pode oferecer à ampliação do repertório sociocultural dos estudantes e à formação docente.

REFERENCIAL TEÓRICO

A discussão sobre o protagonismo feminino no mundo hispânico permite compreender como as mulheres contribuíram para a construção histórica, política, social e cultural das sociedades latino-americanas, mesmo diante de contextos marcados pela desigualdade de gênero e pela limitação de seus espaços de participação. Nesse sentido, abordar suas trajetórias no contexto educacional representa uma oportunidade de reconhecer suas contribuições e promover reflexões sobre identidade, representatividade, resistência e igualdade de direitos.

No campo da literatura, Lobo (1997), ao abordar a autoria feminina na América Latina, contribui para a reflexão sobre a presença das mulheres na produção cultural e literária latino-americana. Essa perspectiva possibilita compreender a importância de dar visibilidade às experiências, às vozes e às produções femininas, considerando que o reconhecimento dessas autoras também amplia as possibilidades de interpretação das realidades sociais e culturais da região. Desse modo, a inclusão de mulheres hispânicas no ensino de espanhol favorece o contato dos estudantes com diferentes experiências

históricas e formas de expressão cultural.

Nessa perspectiva, o ensino de espanhol como língua estrangeira não deve se limitar ao estudo de estruturas gramaticais e de vocabulário, mas também pode contemplar os aspectos culturais e sociais relacionados à língua estudada. A utilização de personalidades femininas como recurso pedagógico possibilita aproximar os conteúdos linguísticos das experiências históricas e culturais do mundo hispânico, favorecendo a ampliação do repertório sociocultural dos estudantes e a construção de uma aprendizagem contextualizada e crítica.

Assim, a abordagem do protagonismo feminino nas aulas de espanhol constitui uma estratégia para integrar língua e cultura, valorizar diferentes contribuições históricas e incentivar reflexões sobre desigualdade, representatividade e participação social. Ao conhecer essas mulheres e suas trajetórias, os estudantes têm a oportunidade de compreender de maneira mais ampla a diversidade cultural hispânica e de reconhecer a importância da presença feminina na construção de sua história.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise apresentada no trabalho aponta que a inserção de personalidades femininas do mundo hispânico no ensino de espanhol possibilita maior integração entre língua e cultura. Ao abordar trajetórias, obras e produções culturais, o professor pode contextualizar conteúdos linguísticos e aproximar a aprendizagem das experiências históricas e sociais em que diferentes manifestações culturais foram produzidas.

Essa integração permite trabalhar com materiais de diferentes naturezas, de acordo com a personalidade escolhida e com os objetivos pedagógicos. Obras visuais relacionadas a Frida Kahlo, por exemplo, podem servir como ponto de partida para atividades de observação, descrição e interpretação. A trajetória de Eva Perón pode motivar discussões sobre política e participação pública; as canções de Mercedes Sosa podem favorecer o contato com a música como manifestação cultural; a produção de Victoria Santa Cruz permite abordar expressões culturais afro-peruanas e temas relacionados à identidade e à resistência; e a obra de Sor Juana Inés de la Cruz pode aproximar os estudantes da literatura e da presença feminina na vida intelectual.

Essas possibilidades constituem sugestões de encaminhamento pedagógico, e não a afirmação de que todas essas atividades foram efetivamente realizadas no minicurso.

Desse modo, os resultados apresentados devem ser compreendidos como uma reflexão sobre as contribuições possíveis dessa abordagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão desenvolvida permite considerar o protagonismo feminino no mundo hispânico como uma possibilidade significativa para integrar o ensino de língua espanhola à cultura. As trajetórias de Frida Kahlo, Eva Perón, Mercedes Sosa, Victoria Santa Cruz e Sor Juana Inés de la Cruz oferecem diferentes caminhos para abordar manifestações culturais e discutir a participação das mulheres na história e na cultura latino-americana.

A presença dessas personalidades nas práticas pedagógicas pode favorecer a ampliação do repertório sociocultural dos estudantes e promover reflexões sobre identidade, política, arte, resistência e empoderamento feminino. Essa abordagem também pode colaborar para uma formação docente mais sensível às questões sociais e culturais, desde que as trajetórias sejam contextualizadas e relacionadas aos objetivos de aprendizagem.

Como limite, destaca-se que os materiais que fundamentam este artigo não apresentam descrição detalhada das atividades do minicurso, quantidade de participantes ou instrumentos de avaliação. Assim, as considerações aqui desenvolvidas se concentram nas possibilidades pedagógicas e não pretendem comprovar efeitos quantitativos sobre a aprendizagem. Recomenda-se que futuras aplicações da proposta registrem as atividades realizadas e as respostas dos estudantes, para aprofundar a análise de suas contribuições ao ensino de espanhol.

REFERÊNCIAS

LOBO, Luiza. A literatura de autoria feminina na América Latina. **Revista Brasil de Literatura**, Rio de Janeiro, 1997. Disponível em: https://www.amulhernaliteratura.ufsc.br/Documentos/Livro%20Eletronico%20do%20GT%20A%20Mulher%20na%20%20Literatura_Anpol 1_2015.pdf. Acesso em: 18 mar. 2019.

PENA, Rodolfo F. Alves. A importância da mulher na sociedade. **Brasil Escola.** Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/a-importancia-da-mulher na-sociedade.htm. Acesso em: 26 mar. 2019.

OLEQUES, Liane Carvalho. Frida Kahlo: biografia da artista mexicana. **InfoEscola.** Disponível em: https://www.infoescola.com/biografias/frida-kahlo/. Acesso em: 3 abr. 2019.

CORDEIRO, Tiago. Mulheres que mudaram a história: Eva Perón. **Superinteressante**, 5 mar. 2018. Disponível em: https://super.abril.com.br/mundoestranho/mulheres-que-mudaram-a historia-eva-peron/. Acesso em: 3 abr. 2019